

VASCONCELOS; Mônica Cajazeira Santana ¹

RESUMO

A aprendizagem tem sido cada vez mais encarada como um processo no qual os sujeitos realizam por si próprios, de forma proativa. A autorregulação é um construto que vem atingindo destaque na Psicologia Educacional, predominando como tema relevante de estudos e intervenções a partir da Teoria Social Cognitiva (TSC), teoria psicológica que discute o comportamento humano a partir da lógica das interações recíprocas entre os fatores pessoais, ambientais/sociais e comportamentais, pautados na não-distinção entre mente e corpo, tomando o ser humano como um ser integral (BANDURA, 2008). A aprendizagem de um instrumento musical envolve uma variedade de estratégias que está presente na complexidade da prática musical, de planejamento, preparação, seleção de atividades, gerenciamento do tempo, de ensaio, além de estratégias de autoavaliação. Os estudantes músicos, sobretudo os de nível iniciante e intermediário, precisam ser apoiados à medida que estão aprendendo a autorregular suas aprendizagens definindo suas próprias metas de estudo e desenvolvendo estratégias para alcançarem seus objetivos (McPHERSON; ZIMMERMAN, 2011; FONSECA, 2010). Desde o início do século XX, uma série de estudos na área da Autorregulação da Aprendizagem musical (ARA) tem sido publicada e ampliada ao longo dos anos por vários pesquisadores. Acredita-se que uma melhor compreensão de como os músicos autorregulam sua prática musical poderá fornecer mais evidências de como desafiá-los a assumir, de forma efetiva, um papel ativo, motivado e esforçado no decorrer da aprendizagem (LEONGUERREIRO, 2008). O objetivo geral deste trabalho é apresentar ações e perspectivas futuras do Grupo de Estudos Autorregulação da Aprendizagem Musical que iniciou suas atividades em maio de 2021. O Grupo conta com a participação efetiva de 5 pesquisadoras e 3 licenciandos. As atividades acontecem em reuniões mensais e visa ser um espaço de leituras, análise e discussão sobre a produção acadêmica, aprofundando o conhecimento na área e desenvolvendo ações formativas pedagógicas musicais. Nestes quatro meses, as ações do Grupo foram: apresentações de pesquisa de pós-graduação das professoras participantes (mestrado e doutorado), leituras e discussões de textos e uma videoconferência com uma especialista da área de ARA, intitulada, "Fundamentos da Teoria Social Cognitiva: Agência Humana e Reciprocidade Triádica" que foi aberta à comunidade em geral. Nessa ação tivemos a participação de 26 inscritos, entre esses, professores, psicólogos, pedagogos, graduandos e pós-graduandos de vários locais do Brasil. Ressalta-se que, atualmente, dois membros do Grupo estão participando de uma formação complementar sobre o "Pensamento de Bandura em foco" com uma reconhecida pesquisadora da TSC. Apesar do pouco tempo de atuação, o Grupo tem vários anseios a alcançar. Pretende-se continuar as leituras e discussões e, futuramente, realizar pesquisas e intervenções envolvendo a aprendizagem autorregulada de professores e estudantes de música. Atualmente, o Grupo, sob a organização de duas professoras acadêmicas, está organizando um livro sobre a autorregulação da aprendizagem no meio musical e o diálogo em pesquisas de pós-graduação e intervenções em sala de aula com a colaboração de pesquisadores de várias instituições acadêmicas brasileiras. Destaca-se que a obra está sendo organizada e ainda será enviada para análise do Conselho Editorial.

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizagem musical, autorregulação, grupo de estudos

¹ Universidade Estadual de Feira de Santana, moncajazeira@uefs.br

